

Expressão de liberdade.

A visibilidade de uma opinião tem por alcançado um novo nível. Sobretudo pela busca de assuntos de grandes destaques e das interações dessas opiniões em redes sociais. Aos poucos constituiu-se um modelo de como se posicionar sobre esses assuntos. Entretanto, silenciosamente, esse modo tem restringido a pessoa que o faz. É um padrão moderno — com inclinações revolucionárias — que passou a se comportar com um quê de sujeição a opinião absoluta do coletivo. Tem-se uma nova tendência sem conformidade com a liberdade de expressão e com quem a deveria possuir.

Em era de fortes influências ao apego a ideias, as opiniões se tornaram algo nada manipulável para alguns. A euforia com posicionamentos políticos e o agrupamento de pessoas em consensos — comumente em páginas em redes sociais — tem caracterizado um ataque sobre a liberdade de expressão. Essa rigidez está mudando a aceitabilidade de algumas e a exclusão de outras no mesmo grupo, transformando-as em algo à parte do que deveria ser a mesma ideia — sofrendo apenas de algumas alterações de pessoa para pessoa. Isso tem deslegitimado e, em muitos casos, por impedir a existência de opiniões diferentes. O suprassumo da legitimidade passou-se a concernir a quem se considera o mais liberto com ideias progressistas, ou a quem supostamente possui maiores privilégios sociais.

Isso não mais do que provoca uma certa fobia, em que prontamente se reage a determinado assunto receando a não aceitação dos “déspotas” modernos — e de suas opiniões únicas. A liberdade de expressão passou a comportar um certo tipo de opressão velada, com a justificativa de contrariedade normal e aceitável, mas, no fundo, o que se tem é uma prepotência intelectual em ascensão.

A liberdade de expressão de alguns têm por tomar a de outros: com a face coberta de opinião, e com o fundo de intolerância.